



# Boletim Mensal de Investimentos

**Plano A**

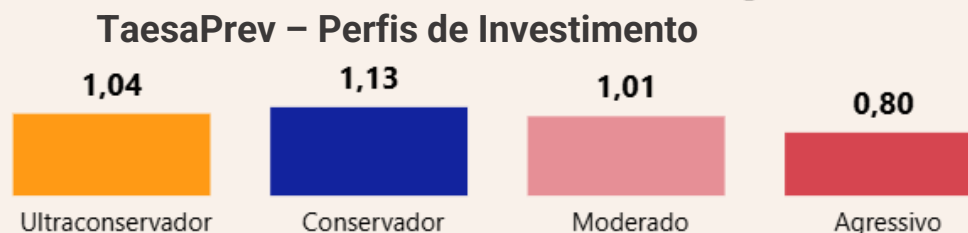
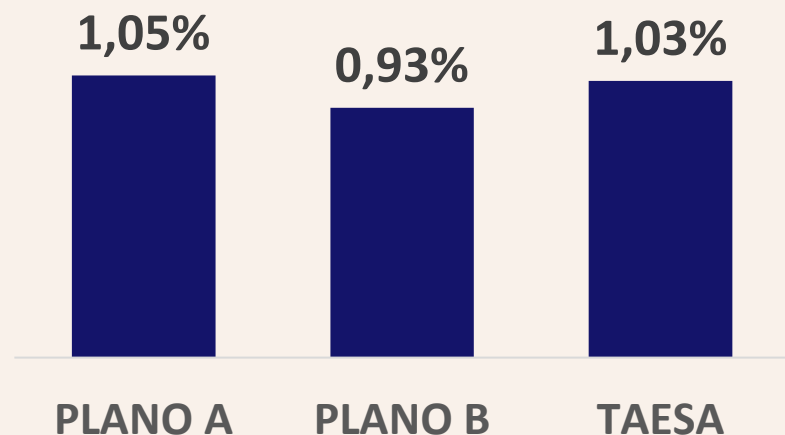
Dezembro/2025



# Sumário Mensal de Investimentos

## Planos da Forluz encerram o ano de 2025 com retorno acima das metas

- A Forluz encerrou o ano com rentabilidades superiores as metas estabelecidas em todos os planos.
- O ano de 2025 foi marcado por forte volatilidade no cenário global, com a ocorrência de vários eventos de grande impacto nos mercados, como o “Tarifaço” promovido pelo governo dos EUA e o agravamento de crises geopolíticas.
- Os Estados Unidos começam o novo ano com uma expectativa de maior crescimento, uma política comercial mais moderada e juros estruturalmente mais altos.
- No Brasil, temos como destaques de 2025 a forte valorização do Real em relação ao Dólar e uma inflação surpreendendo para baixo. O Ibovespa, principal índice de ações do país, se beneficiou da entrada em grande volume de capital estrangeiro.
- A taxa de juros encerrou o ano a 15%. A expectativa do mercado é de um início do ciclo de corte de juros ainda neste primeiro semestre.
- O ano de 2026 tende a ser desafiador, considerando que, historicamente, o mercado financeiro apresenta maior volatilidade em períodos de eleições presidenciais. Além disso, o cenário global segue pressionado por incertezas econômicas e geopolíticas.





# Boletim mensal

## Planos da Forluz encerram o ano de 2025 com retorno acima das metas

- Os planos da Forluz mantiveram a trajetória positiva e superaram novamente os objetivos de retorno em dezembro, encerrando 2025 com rentabilidades que ultrapassaram 110% das metas estabelecidas, evidenciando a solidez da estratégia de investimentos e a disciplina na gestão dos recursos.

### ❖ Global

- O ano de 2025 foi marcado por elevada volatilidade nos mercados globais, impulsionada por eventos macroeconômicos e geopolíticos relevantes. Entre os destaques, o chamado 'Tarifaço' promovido pelo governo norte-americano gerou tensões comerciais, enquanto conflitos em diferentes regiões aumentaram a percepção de risco.
- Para 2026, a evolução da Inteligência Artificial segue como um dos principais vetores de transformação econômica, com impactos sobre produtividade e emprego.

### ❖ Brasil

- Um dos destaques de 2025 foi a valorização do Real frente ao dólar, impulsionada pelo fluxo de capital estrangeiro, favorecendo ativos domésticos e reduzindo pressões sobre o IPCA.
  - Com isto, o Ibovespa, principal índice de ações do país, teve uma rentabilidade de 33,95%.
  - A inflação surpreendeu positivamente, encerrando o ano abaixo das projeções iniciais.
  - Para 2026, o cenário doméstico segue desafiador. As eleições presidenciais devem adicionar volatilidade aos mercados. A expectativa é de um início do ciclo de cortes de juros ainda no primeiro semestre, condicionado à dinâmica da inflação.
- Neste contexto, estratégias defensivas e diversificação em vários ativos tendem a ganhar relevância para as carteiras dos planos da Fundação. A gestão da Forluz segue atenta a possíveis oportunidades que podem surgir ao longo do ano.

The background of the image is a composite of a city skyline at night, with blurred lights from buildings, and several overlapping semi-transparent screens displaying financial data. One prominent screen shows a candlestick chart with pink and orange bars, indicating price movements. Other screens in the background show various data tables and smaller charts, creating a sense of a busy trading floor or financial analysis environment.

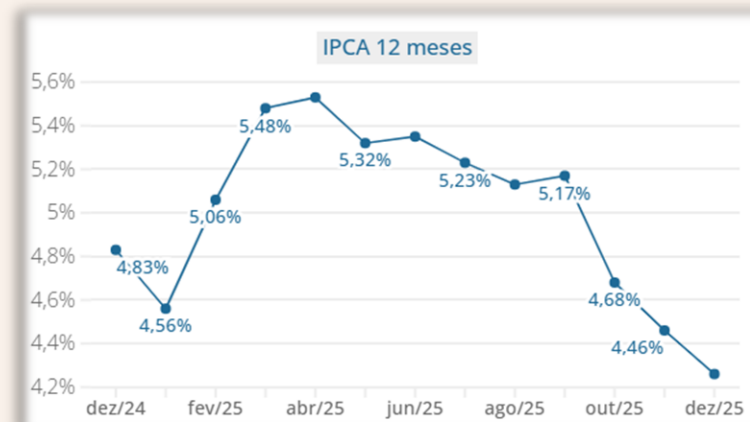
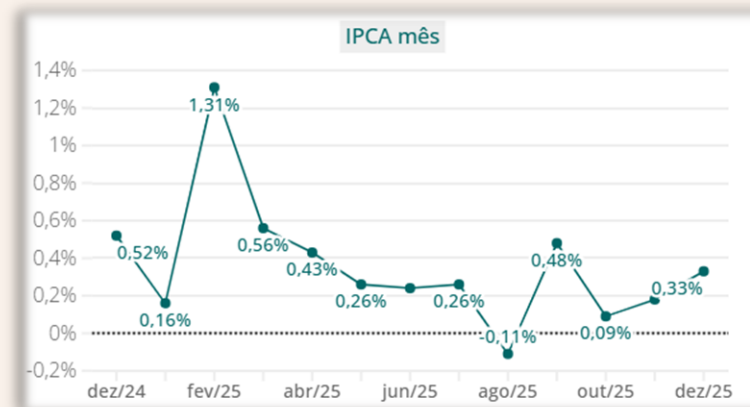
# Comentários por segmento



# Comentário da Gestão

## Renda Fixa

- O mês de dezembro foi marcado pela manutenção da Taxa Selic em 15% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom), conforme esperado pelo mercado. Em sua comunicação, o Comitê adotou um tom considerado mais duro, ao enfatizar que as expectativas de inflação permanecem desancoradas, situando-se acima da meta de 3% ao ano no horizonte relevante considerado para a condução da política monetária (2027).
- Nesse contexto, as posições do mercado quanto ao início do ciclo de cortes de juros em janeiro foram reduzidas, e a curva de juros apresentou elevação ao longo de toda a sua extensão, refletindo a percepção de manutenção de juros elevados por período prolongado no país.
- Por sua vez, as taxas reais dos títulos públicos indexados à inflação (NTN-Bs) permaneceram relativamente estáveis, em patamar ainda elevado, diante da persistência das incertezas fiscais.
- Por fim, cabe destacar que os dados econômicos divulgados no último mês de 2025 apontam para uma acomodação gradual do ritmo de crescimento da economia brasileira. A evolução desses indicadores sugere que o Banco Central poderá reunir condições para iniciar o ciclo de redução da Taxa Selic ao longo de 2026, sustentado por três fatores principais: (I) a melhora substancial do cenário inflacionário, (II) a desaceleração da atividade econômica e (III) a acomodação do mercado de trabalho.



# Comentário da Gestão

## Renda Variável

- O Ibovespa encerrou o mês de dezembro de 2025 com um retorno de 1,29%, encerrando o período próximo dos 161 mil pontos. Do total de 84 ações que compõem o índice, 38 registraram desempenho positivo.
- No cenário doméstico, o mês foi marcado pelo anúncio da candidatura de Flávio Bolsonaro à eleição presidencial de 2026, o que trouxe volatilidade ao mercado. Além disso, foram divulgados indicadores econômicos referentes a novembro que demonstraram, mais uma vez, a força do mercado de trabalho. Por fim, do lado da inflação, as expectativas de mercado se mantiveram estáveis e contribuíram para um retorno positivo do Ibovespa.
- No âmbito internacional, vale mencionar que as condições econômicas suavizaram-se ligeiramente, com a desaceleração dos gastos dos consumidores e a desaceleração do crescimento do mercado de trabalho nos EUA. No entanto, a paralisação do governo americano nos meses anteriores ainda tem distorcido alguns dados econômicos.
- No ano, o Fundo Forluz FIA apresentou alta de 30,75% (contra 33,95% do Ibovespa). Isso ocorreu pelo contexto de o portfólio possuir posições em empresas que não acompanharam todo o 'rally' ocorrido ao final do ano de 2025, já que possui uma diversificação de ações diferente do índice. A diversificação do fundo é saudável e, em momentos de euforia ou pessimismo, resultados diferentes do Ibovespa são normais e estão dentro do esperado para a estratégia do fundo, pensada para o longo prazo.



# Comentário da Gestão

## Exterior

- Os mercados globais apresentaram resultados mistos em dezembro, que foi um mês marcado por uma moderada cautela no mercado americano.
- O S&P 500, principal índice do mercado acionário americano, apresentou retorno de 0,06% enquanto o Nasdaq recuou 0,5%, refletindo uma saída dos investidores das grandes empresas de tecnologia, cujas expectativas com o potencial da Inteligência Artificial (IA) começaram a ser mais questionados.
- A renda fixa global apresentou retorno levemente negativo (-0,10%) em um mês em que os rendimentos (yields) de títulos de longo prazo subiram, pressionando negativamente o preço de títulos soberanos. Contudo, o crédito privado teve melhor desempenho, ajudando a suavizar as perdas dos títulos soberanos.
- O dólar americano, por sua vez, subiu 2,93% contra o Real e contribuiu para o bom rendimento do segmento de Investimentos no Exterior no mês de dezembro.





# Comentário da Gestão

## Estruturados

- Em dezembro, o retorno da estratégia de Multimercados Macro, presente no segmento de Investimentos Estruturados, foi de 0,44% (15,24% no ano).
- Posições aplicadas em juros e compradas no Real contra o Dólar Americano tiveram contribuições negativas e foram parcialmente compensadas por posições compradas em ações e em moedas de países desenvolvidos contra o Dólar Americano.
- Ressaltamos que os gestores investidos estão alinhados com seus respectivos mandatos e possuem posições em diferentes mercados (juros, moedas, ações e commodities) contribuindo para a diversificação do portfólio dos planos.





# Comentário da Gestão

## Imobiliário

- Ao longo de 2025, o Índice de Fundos Imobiliários (IFIX) apresentou desempenho positivo na maior parte do ano, registrando quedas apenas em janeiro, em função dos desafios fiscais domésticos, e em julho, quando o Brasil passou a figurar entre os principais alvos da nova política comercial dos Estados Unidos.
- Em dezembro, o IFIX avançou 3,14%, e chegou a um retorno de 21,15% em 2025. Esse movimento reforçou o sentimento de otimismo entre os investidores do mercado de FIIs. Os três fundos imobiliários exclusivos da Forluz superaram o IFIX este ano.
- A perspectiva de redução da Taxa Selic tende a sustentar o impulso do mercado de FIIs; contudo, a volatilidade característica de anos eleitorais deverá se fazer presente ao longo de 2026.
- Observa-se uma tendência construtiva para o segmento, especialmente no que se refere aos fundos de tijolos, que costumam ser os principais beneficiados em ambientes de fechamento da curva de juros reais.
- Em dezembro, após entrega antecipada de uma unidade imobiliária da carteira, a Forluz realizou nova locação, fazendo com que o imóvel ficasse desocupado por um período inferior a uma semana. O nível de vacância dos imóveis alocados no Plano A é baixo e apresenta cap rate de 7,58% ao ano.



# Comentário da Gestão

## Empréstimos

- A carteira de Empréstimos da Forluz registrou uma rentabilidade de 0,71% em dezembro. No ano, a rentabilidade está em 13,10%.
- Como se sabe, além da taxa de juros fixa, o saldo devedor dos contratos é corrigido mensalmente pelo IPCA, com defasagem de dois meses — fator relevante na análise de retorno em comparação ao RMA.





The background is a composite image. On the left, there is a blurred city skyline at night with warm lights. Overlaid on the right side are several semi-transparent financial charts, including candlestick and line graphs in various colors like pink, orange, and blue. In the center, there is a text overlay consisting of two stacked rectangular boxes. The top box is orange with the word 'Resultados' in white, and the bottom box is dark blue with the word 'Comparativos' in white.

# Resultados Comparativos

# Resultados

## Rentabilidade x RMA (mês)

- Em dezembro, o Plano A superou a sua meta atuarial de IPCA + 5,51%, alcançando rentabilidade de 1,04%, em comparação aos 0,78% da RMA.
- O ambiente macroeconômico continua a apontar para uma transição gradual em direção a condições monetárias menos restritivas, à medida que os indicadores de inflação mostram trajetória mais compatível com os objetivos perseguidos pelas autoridades monetárias, tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos.
- Nesse contexto, após a redução de juros promovida em sua última reunião, a expectativa é de que o Federal Reserve adote uma pausa no atual ciclo de cortes da taxa de juros americana. No Brasil, as leituras mais recentes do mercado apontam para uma probabilidade relevante de que o Copom postergue o início de um novo ciclo de flexibilização da Taxa Selic, possivelmente a partir de sua primeira reunião em 2026.

### PERFORMANCES MENSAIS

● IPCA mensal ● Meta ● Rentabilidade Mensal



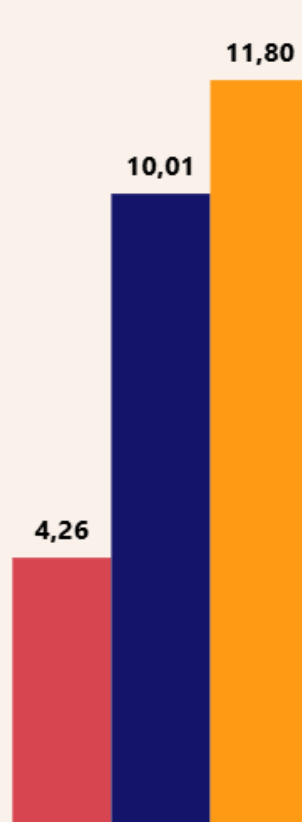


# Resultados

## Rentabilidade x RMA (anual e acumulado)

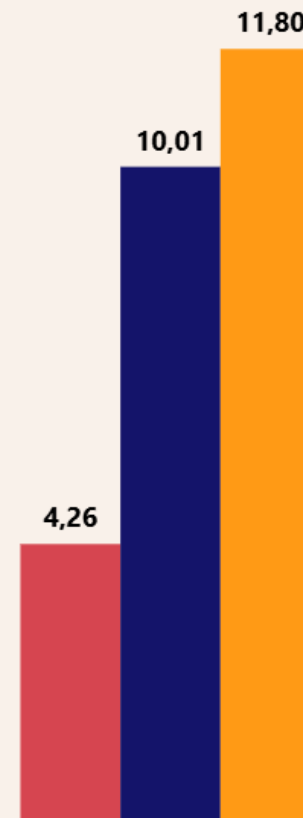
### PERFORMANCES ANUAIS

● IPCA Anual ● Meta ● Rentabilidade Anual



### PERFORMANCES EM 12 MESES

● IPCA 12 meses ● Meta ● Rentabilidade 12 meses

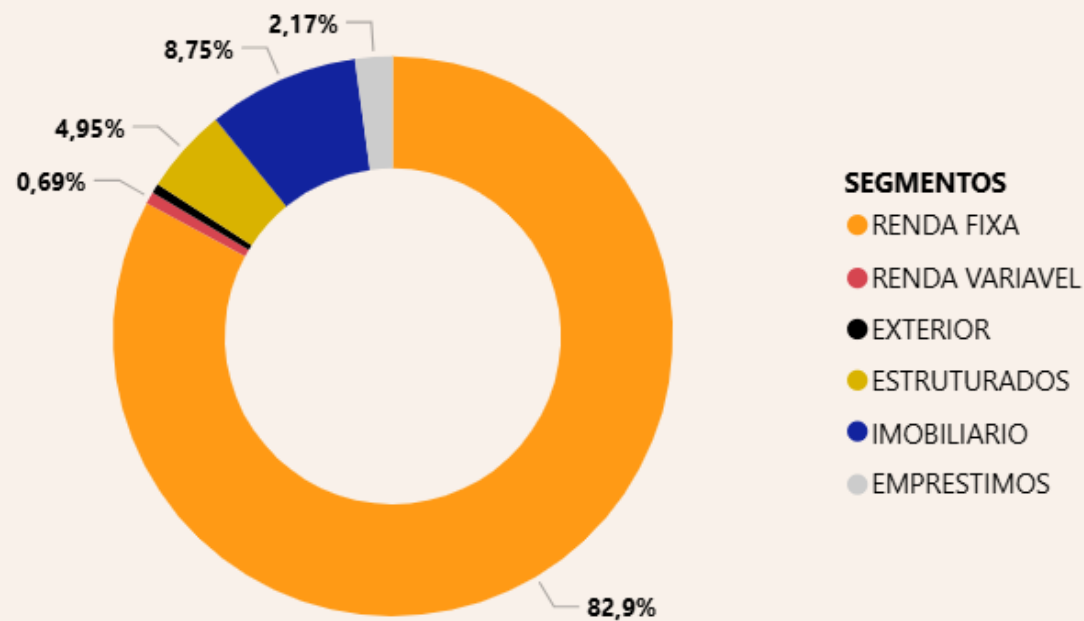


# Resultados

## Alocação por segmento

### Alocação por segmento - Plano A

Posição de dezembro



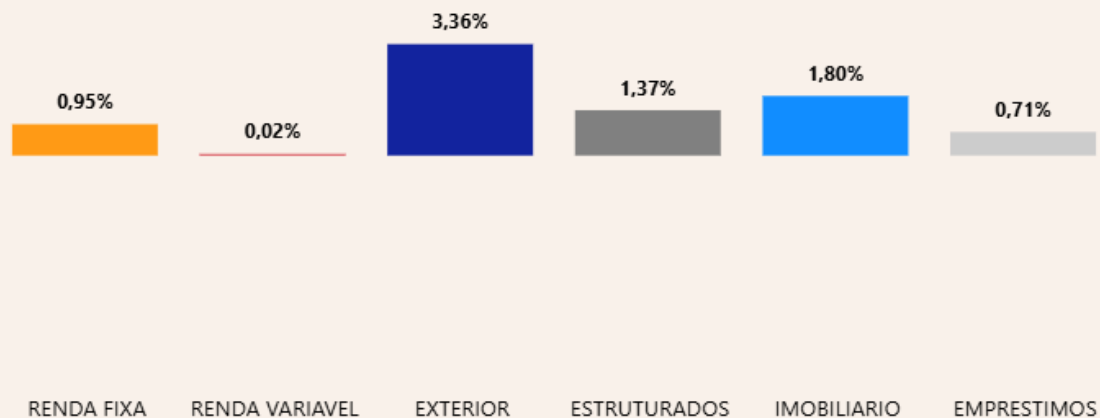


# Resultados

## Rentabilidade por segmento

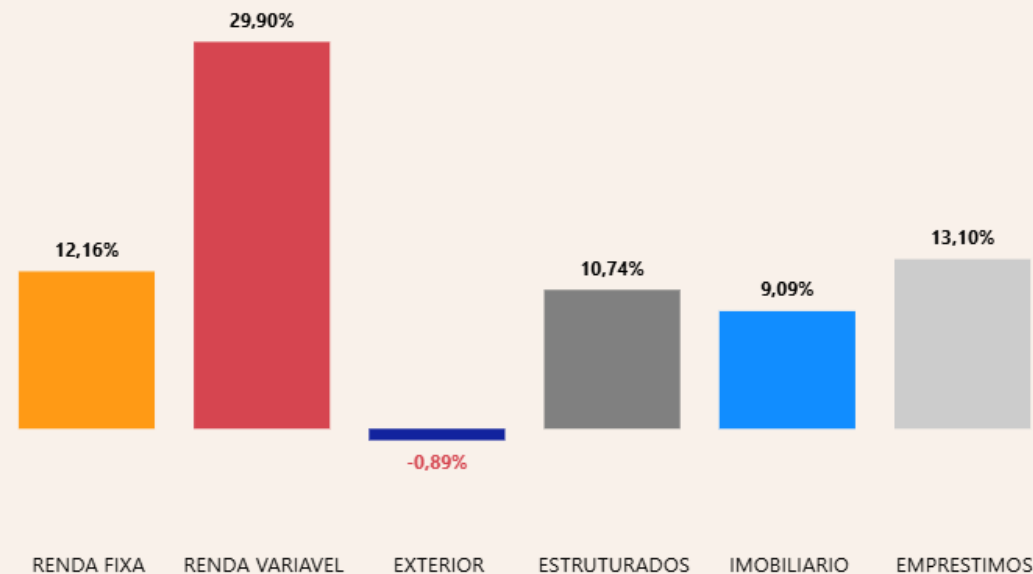
### Rentabilidade mensal - Plano A

Mês de dezembro



### Rentabilidade acumulada anual - Plano A

Acumulado até dezembro





**Dúvidas?** Entre em contato com a Forluz pelo **0800 090 9090**.

